

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO VOLUME DE SERVIÇOS PRESTADOS (Fevereiro- 2017)

BRASIL: Volume de Serviços Prestados tem Recuperação em Fevereiro

Segundo o IBGE, no mês de fevereiro de 2017, o setor de serviços apresentou variação positiva de **0,7%** no volume de serviços prestados, frente ao mês de janeiro, na série livre de influências sazonais, após ter registrado crescimento de 0,2% em janeiro (revisado) e de 0,6% em dezembro. Na série sem ajuste sazonal, no confronto com fevereiro de 2016, o setor apontou queda de 5,1%, após ter registrado quedas de 3,5% (revisado) em janeiro e de 5,7% em dezembro. Com esses resultados, a taxa acumulada no ano ficou em -4,3% e, em 12 meses, -5,0%.

A pesquisa mostrou também que a receita nominal em fevereiro registrou variação de 0,2% em relação a janeiro (série com ajuste sazonal) e, na comparação com mesmo mês do ano anterior, ficou em 0,5%. A taxa acumulada no ano ficou em 1,3% e, em 12 meses, 0,0%. Ver tabela com resumo logo abaixo.

Tab.1 Brasil: Evolução do Volume de Negócios no Setor de Serviços em 2016

Período	Variação do Volume de Serviços Prestados	Receita Nominal de Serviços
Fevereiro 2017 / Janeiro 2017	0,7%	0,2%
Fevereiro 2017 / Fevereiro 2016	-5,1%	0,5%
Acumulado em 2017	-4,3%	1,3%
Acumulado em 12 meses	-5,0%	0,0%

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, Fevereiro/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

Por atividade, em relação a janeiro de 2017 (série com ajuste), apresentaram crescimentos os segmentos de Serviços prestados às famílias (0,6%); Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (0,5%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,2%). Os recuos foram registrados nos segmentos de Serviços de informação e comunicação (-1,5%) e Outros Serviços (-0,5%). O agregado especial das Atividades turísticas apresentou crescimento de 0,2% na comparação com o mês imediatamente anterior.

Resultados Regionais

Em relação aos resultados regionais do setor de serviços, a PMS mostrou que no mês de fevereiro frente ao mês de janeiro (série com ajuste), os maiores crescimentos de volume se deram em Rondônia (9,1%), Mato Grosso (8,5%) e Acre (2,5%). As maiores quedas foram observadas no Ceará (-9,8%), Espírito Santo (-5,3%) e Pernambuco (-5,2%).

Na comparação com fevereiro de 2016 (série sem ajuste), as maiores altas foram registradas no Piauí (10,0%), Mato Grosso (3,0%) e Acre (0,5%). As maiores quedas foram registradas em Tocantins (-25,2%), Amapá (-18,9%) e Rondônia (-18,0%).

Atividades Turísticas

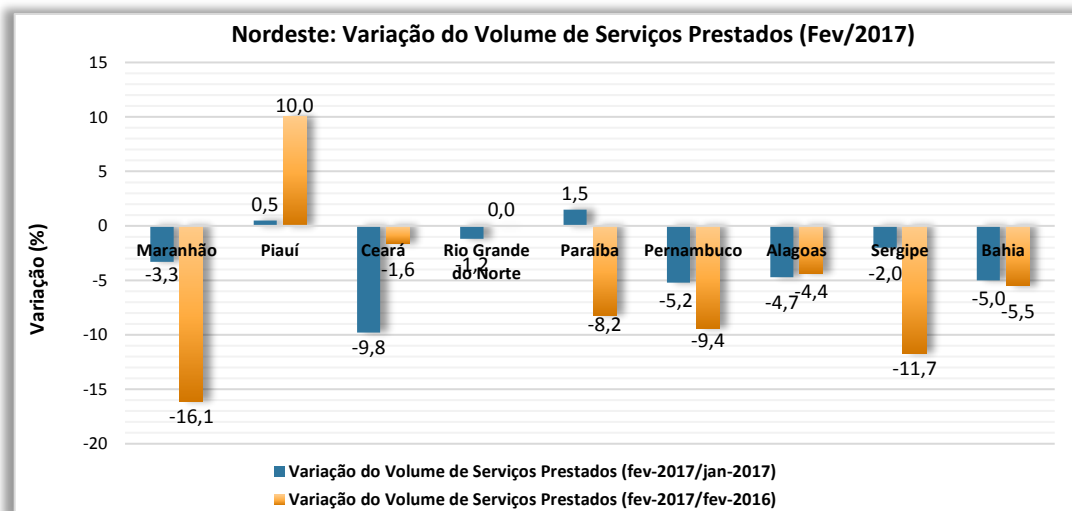
Para o índice de atividades turísticas, entre as unidades da federação selecionadas, na comparação com janeiro, as variações positivas foram: Distrito Federal (24,0%), São Paulo (5,6%) e Goiás (2,7%). As variações negativas foram registradas em Pernambuco (-14,7%), Espírito Santo (-6,5%), Bahia (-5,1%), Rio de Janeiro (-3,3%), Ceará (-2,4%), Santa Catarina (-2,3%), Paraná (-2,0%), Rio Grande do Sul (-1,4%) e Minas Gerais (-0,9%).

Na comparação com fevereiro de 2016, as variações positivas foram: Goiás (16,6%), Santa Catarina (8,0%) e Minas Gerais (3,1%). As variações negativas se deram no Rio de Janeiro (-18,8%), Espírito Santo e Distrito Federal (ambas com -17,1%), São Paulo (-11,2%), Rio Grande do Sul (-8,1%), Paraná (-5,0%), Pernambuco (-3,1%), Ceará (-2,3%) e Bahia (-1,8%).

NORDESTE: Volume de Negócios no Setor de Serviços voltou a Cair

O volume de serviços prestados na região Nordeste apresentou recuo em sete dos nove estados, na comparação com o mês anterior. Destacam-se os estados, Ceará (-9,8%), Pernambuco (-5,2%) e Bahia (-5,0%) em fevereiro de 2017, em relação ao mês de janeiro do mesmo ano. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os estados Maranhão (-16,1%) e Sergipe (-11,7%) tiveram as maiores quedas. Ver o gráfico 1 com os valores referentes ao Nordeste.

Gráfico 1. Nordeste: Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços (Fev/2017)

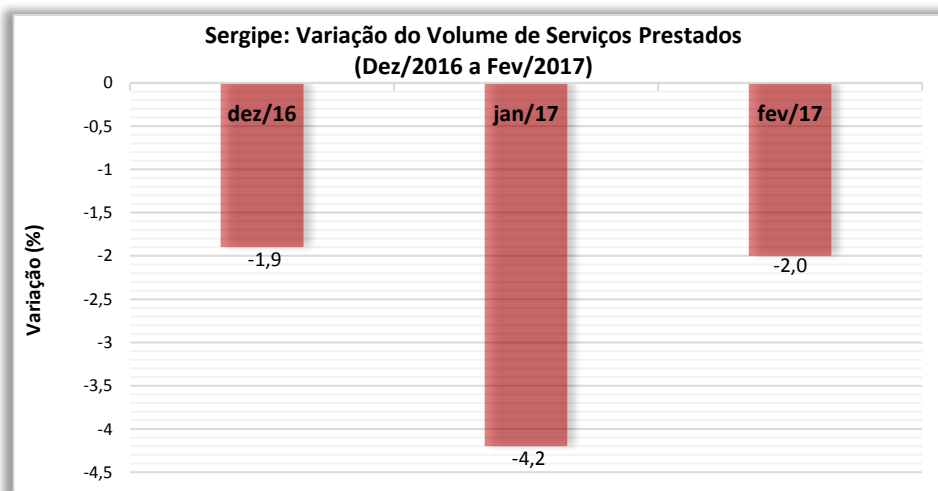


Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, fevereiro/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

Os setores onde aconteceram as maiores quedas na demanda por serviços no Nordeste foram: Outros serviços e Serviços profissionais, administrativos; complementares (*Serviços técnico-profissionais e Serviços administrativos e complementares*) e; Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio.

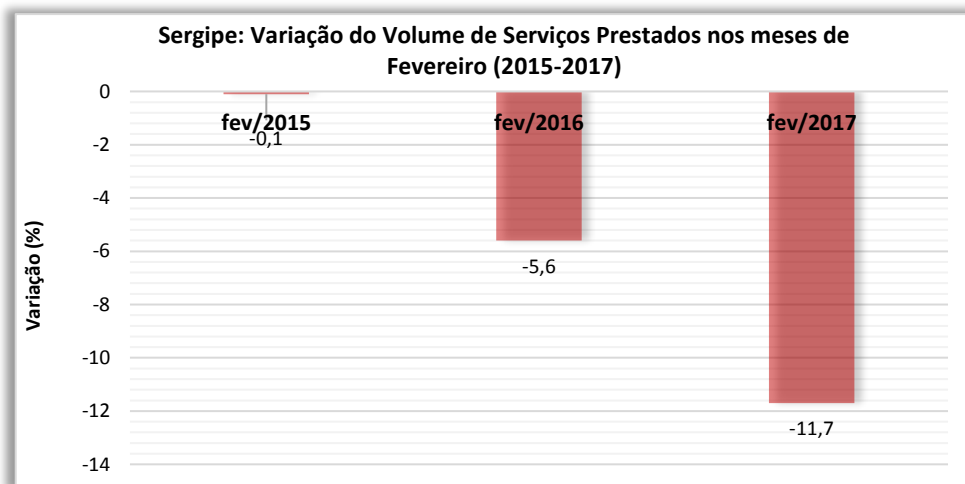
SERGIPE: Volume de Serviços Prestados Continua em Queda

Em Sergipe, o setor de serviços recuou **2,0%** em fevereiro/2017 em relação ao mês de janeiro deste ano, assim como a receita nominal de serviços (-1,3%). Considerando a variação do volume de serviços em relação ao mesmo mês do ano anterior, a atividade recuou **11,7%**, assim como a receita de serviços (-4,7%). No ano, o volume de negócios do setor de serviços acumula um saldo negativo de **-8,3%** e em 12 meses o saldo acumulado é de -6,9%. O gráfico 2 ilustra a variação do volume de serviços em Sergipe.

Gráfico 2. Sergipe: Variação do Volume de Serviços Prestados (dez/2016 a fev/2017)

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, fevereiro/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

O gráfico 3 logo abaixo, ilustra a variação do volume de serviços/negócios prestados nos meses de fevereiro, no período de 2015-2017. Observa-se que em 2017 a queda no volume de serviços foi expressiva e significativa, indicando um início de ano ainda difícil para o setor.

Gráfico 3. Sergipe: Variação do Volume de Serviços Prestados nos meses de Fevereiro (2015-2017)

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Vários anos. Elaboração: Fecomércio-SE
 Obs.: Mês/Igual mês do ano anterior.

A tabela 2 logo abaixo, mostra que o setor de Serviços em Sergipe teve uma dinâmica de queda superior ao Setor no Brasil. Essa dinâmica denota que em Sergipe a recuperação pode ser mais lenta que em outras regiões.

Tab.2 Comparativo da Variação do Volume de Serviços Prestados no Brasil e em Sergipe (Fev/2017)

Brasil	Brasil	Sergipe	Sergipe
(mês/mês anterior)	(mês/igual mês ano anterior)	(mês/mês anterior)	(mês/igual mês ano anterior)
0,7	-5,1	-2,0	-11,7

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Fev/2017.
 Elaboração: Fecomércio-SE

Considerações

O setor de serviços no estado de Sergipe iniciou o ano ainda com uma dinâmica de retração no volume de serviços prestados/negócios. A comparação do volume de serviços prestados em fevereiro deste ano com o mesmo mês do ano anterior, mostrou que a queda nos negócios do setor foi mais agressiva este ano.

A economia ainda está em recessão e com dificuldades para retomar o crescimento, exigindo do setor alternativas de sobrevivência no mercado em plena recessão. Essa dinâmica não é diferente dos outros estados do Nordeste, que também passam por dificuldades na economia. Atividades importantes do setor ainda apresentam queda no volume de negócios, no entanto, nos dois primeiros meses de 2017, o setor de serviços apresentou saldo positivo de empregos, nos segmentos de ensino (+530 empregos) e serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (+271). Espera-se que nos próximos dois meses os indicadores mostrem alguma estabilidade e apontem a possibilidade de recuperação.